33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao nosso Deus repartindo entre nós o Pão consagrado em memória de Jesus. Que esta partilha nos confirme nesta consagração e nos faça vencer todo desânimo.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te louvamos, Senhor, porque nos destes tantos talentos e nos queres felizes e cheios da riqueza do teu amor.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Reunidos ao redor desta mesa, celebramos a alegria de acolher o teu Corpo como a mais preciosa oferta dada a todos nós.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – "Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!"

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor, nosso Pai, que nos deste a alegria de participar de tua mesa e nos cumulaste com os teus inúmeros dons. Assim renovados, possamos, nesta nova semana, produzir frutos de justiça e paz para o teu reino e a todos alegrar com nosso serviço. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. *(bis)*

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

POR QUE FAZEMOS GENUFLEXÃO?

A genuflexão é um gesto de adoração e reverência a Jesus Cristo presente no Santíssimo Sacramento. Ao dobrar um dos joelhos diante do sacrário ou durante momentos específicos da liturgia, os fiéis expressam sua fé na presença real do Senhor na Eucaristia. Esse gesto, herdado da tradição cristã, simboliza humildade, respeito e submissão a Deus. Mais do que simples atitude externa, a genuflexão é oração silenciosa que manifesta amor, adoração e reconhecimento da soberania de Cristo.

LEITURAS BÍBLICAS: **2ª-f.:** Ap 1,1-4.2,1-5a; Sl 1; Lc 18,35-43. **3ª-f.:** Ap 3,1-6.14-22; Sl 14(15); Lc 19,1-10. **4ª-f.:** Ap 4,1-11; Sl 150; Lc 19,11-28. **5ª-f.:** Ap 5,1-10; Sl 149; Lc 19,41-44. **6ª-f.:** Ap 10,8-11; Sl 118(119); Lc 19,45-48. **Sábado:** *Apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria, memória* – Zc 2,14-17; Lc 1,46-55; Mt 12,46-50. **Domingo:** *34º Domingo do Tempo Comum – Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, solenidade* – Ez 34,11-12.15-17; Sl 22(23); 1Cor 15,20-26.28; Mt 25,31-46 (O último julgamento).

Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br

Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

33º Domingo do Tempo Comum – Ano A

15 de novembro de 2026 – Ano XLIII – Nº 2485

70 anos – Ano Eucarístico Arquidiocesano 2026-2027 – Arquidiocese de Goiânia

CORAGEM PARA MULTIPLICAR OS TALENTOS

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(45º Curso: 08.14, p. 42, faixa 22)

Que alegria quando me disseram: / "Vamos para a casa do Senhor!"/ Os nossos passos se detêm / em tuas portas, Jerusalém.

1. Jerusalém, edificada, / cidade bela e harmoniosa. / A ti sobem as tribos, / as tribos do Senhor.

2. Vamos entrar na Tua casa / pra te louvar em fé e amor. / Pra Ti, felizes vamos, / recebe-nos, Senhor!

3. Eis-nos, Senhor, junto ao altar, / pra celebrarmos o teu amor. / Assim, todos unidos, / cantemos ao Senhor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Ao nos aproximarmos do fim do Ano Litúrgico, a Igreja nos convida a viver na vigilância e na fidelidade. Deus nos confia dons e talentos para o serviço do Reino e espera que produzam frutos de amor e de justiça.*

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, / tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! *(bis)*

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, / tende piedade de nós.

T – Christe, Christe, Christe, eleison! *(bis)*

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, / tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! *(bis)*

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T – Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 48, n. 22 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus.

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai, tende piedade de nós!

Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, Salvador.

Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai: / à Santíssima Trindade demos glória para sempre. Amém.

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *A Palavra de Deus nos recorda que somos filhos da luz e administradores dos dons recebidos do Senhor. Escutemos com atenção o convite de Cristo a viver com responsabilidade, coragem e perseverança na missão que nos foi confiada. Escutemos!*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro dos Provérbios *(31,10-13.19-20.30-31)* – [10]Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as joias. [11]Seu marido confia nela plenamente, e não terá falta de recursos. [12]Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. [13]Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos.

[19]Estende a mão para a roca, e seus dedos seguram o fuso. [20]Abre suas mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. [30]O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa sim, merece louvor. [31]Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 127 (128)

(Salmos a Aclamações / ano A:12.10 – vol. III, p. 76)

Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

[1]Feliz és tu, se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / [2]Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

[3]A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

[4]Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / [5]O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses *(5,1-6)* – [1]Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. [2]Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. [3]Quando as pessoas disserem: "Paz e segurança!", então de repente sobrevirá a destruição, como as dores do parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar.

[4]Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. [5]Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas.

[6]Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 77)

Aleluia, aleluia, / aleluia! *(bis)*

Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; / quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(25,14-30) – Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: [14]"Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou os seus bens. [15]A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou.

[16]O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. [17]Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. [18]Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão.

[19]Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. [20]O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: 'Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que eu lucrei'. [21]O patrão lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!'

[22]Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: 'Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei'. [23]O patrão lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!'

[24]Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: 'Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. [25]Por isso, fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence'.

[26]O patrão lhe respondeu: 'Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e ceifo onde não semeei? [27]Então, devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence'.

[28]Em seguida, o patrão ordenou: "Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez! [29]Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. [30]Quanto a este servo inútil, jogai-o fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes!' ".

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Senhor, que nos cumulou de tantos talentos e nos mandou ser vigilantes em seu cuidado, rezemos confiantes:

T – Senhor, escutai-nos.

1. Cuidai, Senhor, do Santo Padre, o Papa, e dos bispos, para que continuem a ser fiéis dispensadores da vossa graça.

2. Cuidai, Senhor, dos povos todos da terra, para que vos encontrem e em vós tenham a paz.

3. Cuidai, Senhor, dos esposos e esposas, para que façam de seus lares o lugar onde as crianças vos conheçam como doador de todo talento.

4. Cuidai de nós, Senhor, e ajudai-nos a cuidar de todas as pessoas que se sentem incapazes e desanimadas para tornar o mundo melhor.

(Preces espontâneas)

P – Ó Deus, criador do mundo, vós que associais o homem à vossa obra criadora através do trabalho, concedei que, pela fadiga de nossas mãos, tornemos o mundo mais justo e habitável. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a oração do 19º Congresso Eucarístico Nacional:

Ó Pai Eterno, vossa glória é ver vossos filhos e filhas vivos. Para isso nos destes Vosso Filho Amado. Jesus Cristo nos revelou vosso rosto de Pai misericordioso e a Vós se entregou no altar da cruz. Antes, na ceia, Ele lavou os pés dos discípulos e entregou seu Corpo e seu Sangue, no pão e no vinho em alimento, para a vida do mundo e como memorial de sua Páscoa. Hoje, como Igreja do Brasil, vivificados pelo Santo Espírito, pela Palavra e pela Eucaristia, com a companhia da Virgem Auxiliadora, vos pedimos: concedei-nos ser hóstias vivas, no mundo, para a vossa glória, para a salvação da humanidade e cuidado com toda vossa criação. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(45º Curso: 08.14, p. 54, faixa 27)

1. Bendito sejas, Senhor Deus do universo, / pelo carinho, dom e fruto de tuas mãos, / hoje é teu povo que te louva em prosa e verso, / e agradecido entoa a ti esta oração.

Bendito Sejas, Ó Senhor, por nossa mesa, / no Pão e Vinho, o trabalho, a vida, o chão. / A nossa oferta agora é bênção, com certeza, / nossa alegria se transforma em louvação.

2. Bendito sejas, Senhor Deus, por tantas graças! / De ti nós temos a bondade, a doação. / Nós te pedimos que teu Reino em nós se faça, / e assim possamos construir um mundo irmão.

3. Bendito sejas, Senhor Deus que dás a vida! / Tal qual um sopro nos revelas tua vontade. / Que nós possamos te amar, Deus sem medida, / e ser no outro um sinal de tua bondade.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãs e irmãos, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS I

A IGREJA A CAMINHO DA UNIDADE

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho, reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano.

Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso.

Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando *(dizendo)* com a Igreja inteira a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC – Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC – Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja *(que está em N.)*. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N. e toda ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

T – Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãos (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(41º Curso: 08.11, p. 28, faixa 18)

Muito bem, servidor tão fiel, / Que tão pouco, tão bem, governou! / Muito mais eu vou lhe confiar, / Minh'alegria você conquistou!

1. Eu me sinto feliz/ perto de Deus, / em achar um abrigo no Senhor.

2. Eu agora estarei/ sempre com Ele, / pois me veio trazendo pela mão.

3. Vosso plano de amor/ me vai guiando, / pra chegar, finalmente, em vossa glória.

4. Quem se afasta de vós,/ nada consegue, / quem se alegra sem vós não é feliz.

5. Vou cantar a bondade/ do Senhor, / pelas ruas e praças da cidade.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(40º Curso: 04.11, p. 40, faixa 28)*

Eu sou a Luz do Mundo, / quem me segue não andará / nas trevas, / nas trevas, / mas a luz da vida terá!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! *(bis)*

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

(Ver Missal Romano.)

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Deus da paz, enche nossa vida com a alegria de te servir com o coração indiviso e faze-nos experimentar profundamente a felicidade de trabalhar por ti, criador de tudo, e por teu Reino. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9,10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)